



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**  
Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011  
TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO

1   **ATA da 1ª (primeira) Audiência Pública (Apresentação das Metas Fiscais do 3º**  
2   **Quadrimestre de 2018) do 1º (primeiro) Período Legislativo de 2019 (dois mil e**  
3   **dezenove) da Câmara Municipal de Macaé, Estado do Rio de Janeiro.** Aos 28 (vinte  
4   e oito) dias do mês de fevereiro do ano de 2019 (dois mil e dezenove), na Sala das  
5   Sessões, às quinze horas, assumiu a Presidência o Vereador Dr. Eduardo Cardoso  
6   Gonçalves da Silva (Dr. Eduardo Cardoso). O Sr. Presidente deu por aberta a Audiência  
7   Pública, saudou todos e explicou que regimentalmente será feita a prestação de contas  
8   do 3º (Terceiro) Quadrimestre de 2018 (dois mil e dezoito) e é uma obrigação legal da  
9   Prefeitura, é constitucional e a Câmara também prevê essa prestação de contas.  
10   Convidou para compor a Mesa: Sr. Luís Carlos da Silva Cunha, Controlador Geral do  
11   Município de Macaé; Sr. Deroce Barcelos Alves, Subsecretário Municipal de Fazenda.  
12   Agradeceu a presença deles e das demais pessoas na assistência. Comentou que ele  
13   mesmo não se lembrava desta Audiência e que foi a Prefeitura que solicitou e não a  
14   Câmara. Não estava em sua agenda, mas, graças a Deus, estava na Câmara atendendo e  
15   pôde comparecer pelo menos para abrir a audiência. É uma Audiência em que  
16   normalmente os vereadores comparecem, como Julinho do Aeroporto, Maxwell Vaz e  
17   Marcel Silvano. Disse aos Senhores Luiz Carlos da Silva Cunha e a Deroce Barcelos  
18   Alves que é um prazer recebê-los de novo. Franqueou a palavra aos representantes da  
19   Prefeitura. Com a palavra, Sr. Deroce Barcelos Alves agradeceu a receptividade do  
20   Presidente, Dr. Eduardo Cardoso, agradeceu ao público presente e aos municípios que os  
21   assistem pela internet. Explicou que a Fazenda vai apresentar o relatório de desempenho  
22   quanto à receita referente ao 3º (terceiro) Quadrimestre (setembro a dezembro) de 2018  
23   (dois mil e dezoito), vai mostrar nos *slides* os números consolidados da realização da  
24   receita no respectivo quadrimestre. Falou que a Receita Bruta foi de aproximadamente  
25   R\$ 827 milhões, há a dedução do Fundeb; e a Receita Líquida de aproximadamente R\$  
26   793 milhões. Explicou que a Receita prevista era de 643 milhões, sendo realizada em  
27   torno de 793 milhões, ou seja, 23,3% a mais. Houve uma alavancagem muito boa,  
28   principalmente com as receitas dos *royalties*. Exibiu quadro de receitas previstas e  
29   arrecadadas pelas fontes dos recursos próprios com os impostos municipais, os repasses  
30   constitucionais, as fontes de *royalties* com recursos vinculados, que são recursos de  
31   convênios tanto da Educação, da Saúde, quanto dos recursos destinados, vinculados  
32   com empréstimo da Caixa Econômica Federal, que o Município mantém. Explicou que  
33   o previsto para os recursos próprios no quadrimestre foi de aproximadamente 354  
34   milhões, foram arrecadados aproximadamente 380 milhões, ou seja, 7,4% a mais. Sobre  
35   os *royalties*, disse que estavam previstos aproximadamente 139 milhões e foram  
36   arrecadados 244 milhões, ou seja, 75%. Explicou que a alavancagem dos *royalties* deve-  
37   se principalmente pelo aumento do câmbio, a produção se consolidou, os maiores países  
38   produtores mundiais retraíram sua produção e houve essa grande alavancagem no



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**  
Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011  
TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO

39 repasse dos *royalties*. Sobre os recursos vinculados, como da Educação e Saúde, que  
40 são vinculados a convênios que o município faz, foram previstos em torno de 149  
41 milhões e arrecadados 168 milhões, representando um aumento de 12,1%. Falou que  
42 isso é o que fecha, é o que tinha falado no segundo quadro, ou seja, a receita prevista era  
43 de aproximadamente 643 milhões, foram arrecadados em torno de 793 milhões e bate os  
44 23,3% de aumento. Exibiu *slide* comparativo das receitas arrecadadas em 2017 e  
45 comparadas com o quadrimestre de 2018 para evidenciar que todas as receitas tiveram  
46 crescimento. Disse que, em 2017, realizou-se em torno de 377 milhões; em 2018, 380  
47 milhões, representando um aumento de 0,8%. Os *royalties* arrecadados de setembro a  
48 dezembro de 2017 foram na ordem de 148 milhões, e no mesmo quadrimestre de 2018,  
49 244 milhões, representando um aumento de 165,4% (*Sic*). As receitas vinculadas, que  
50 são aquelas que também já foram conceitualmente definidas, em 2017, arrecadou-se em  
51 torno de 125 milhões; em 2018, 168 milhões, ou seja, um aumento de 33,7%. Falou que  
52 a Receita Líquida, em 2017, foi realizada em torno de 651 milhões; em 2018, 793  
53 milhões, representando um crescimento de 21,8% em função da economia se estabilizar  
54 no ano de 2018, isso fez com que a arrecadação tivesse esse crescimento. Exibiu *slide*  
55 das Receitas Próprias do município, comparativo de 2017-2018. Sobre as receitas de  
56 IPTU, no 3º Quadrimestre de 2017, foram arrecadados aproximadamente 11 milhões; já  
57 em 2018, 8 milhões, havendo um decréscimo de 23,3%. No 3º Quadrimestre de 2017, a  
58 arrecadação com Imposto de Renda foi de 52 milhões; já em 2018 foi de 39 milhões,  
59 tendo uma retração de 24,3%. Sobre o ITBI, em 2017 houve uma arrecadação de  
60 aproximadamente 3.691.000,00; em 2018 foi em torno de 4.928.000,00, com aumento  
61 de 33,5 %. A arrecadação do ISS em 2017 foi de 154 milhões; em 2018 foi de  
62 aproximadamente 162 milhões, com aumento de 5,1%. Para o ICMS, a arrecadação em  
63 2017 foi em torno de 107 milhões; em 2018 foi de 116 milhões, um aumento de 8,4%.  
64 Comentou que houve involução do IPTU em função de as pessoas terem feito  
65 refinanciamento da dívida, e houve uma fuga das pessoas para pagar esse  
66 refinanciamento e, consequentemente, caiu a arrecadação. Falou que o Imposto de  
67 Renda está atrelado à folha de pagamento e principalmente a impostos descontados de  
68 empresas prestadoras de serviço, e houve queda em função da folha de pagamento que  
69 foi bem enxugada, e, com a retração da economia, a questão de desconto de obras  
70 também teve queda. Exibiu quadro comparativo das principais receitas previstas e  
71 arrecadadas em 2018, em que a receita prevista para o IPTU foi de aproximadamente 44  
72 milhões e arrecadados em torno de 52 milhões, representando um aumento de 18,5%.  
73 Disse que apesar de no Quadrimestre de 2018 para 2017 haver a queda, comprova-se  
74 que, em 2018, previram em torno de 44 milhões e arrecadaram quase 20% a mais no  
75 ano, justificando que a queda foi no quadrimestre. O mesmo pode-se falar do Imposto  
76 de Renda, que teve uma previsão de arrecadação de aproximadamente 96 milhões,



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ  
Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011  
TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO

77 arrecadaram 100 milhões, representando um aumento de 4,42%. Para o ITBI, no ano de  
78 2018, foram previstos aproximadamente 9 milhões e arrecadados quase 12 milhões,  
79 representando um aumento de 26,72%. Falou que essas 2 receitas que tiveram  
80 involução, comparadas ao Quadrimestre com 2018, compensam-se com o registro anual  
81 e todas as duas tiveram crescimento. Sobre o ISS, a receita prevista era de  
82 aproximadamente 546 milhões e a arrecadação, em 2018, foi de aproximadamente 495  
83 milhões, havendo involução, no ano, de 10,22%, e isso se deve à nova política da  
84 Petrobras, que não está perfurando, explorando os poços maduros, e agora é que ela está  
85 se equilibrando, fazendo novas contratações. Sobre o ICMS, disse que estava prevista  
86 receita de aproximadamente 278 milhões e alcançaram 326 milhões, representando um  
87 aumento de 16,94%. Exibiu *slide* com quadro comparativo de receitas previstas e  
88 arrecadadas em que a receita própria bruta prevista era de aproximadamente R\$  
89 1.207.000.000,00 (um bilhão e 207 milhões de reais) e foram arrecadados  
90 aproximadamente R\$ 1.274.000.000,00 (um bilhão, duzentos e setenta e quatro milhões  
91 de reais), representando um aumento de 5,6%. De Receita Própria Líquida, estavam  
92 previstos aproximadamente R\$ 1.117.000.000,00 (um bilhão, cento e dezessete milhões  
93 de reais) e foram arrecadados aproximadamente R\$ 1.173.000.000,00 (um bilhão, cento  
94 e setenta e três milhões de reais), representando um aumento de 5%. Os recursos de  
95 *royalties* tiveram aumento de 63%. Recursos Vinculados tiveram aumento de 24%.  
96 Disse que a arrecadação total líquida prevista para 2018 era de R\$ 2.041.040.100,00  
97 (dois bilhões, quarenta e um milhões, quarenta mil e cem reais) e arrecadaram R\$  
98 2.475.480.648,57 (dois bilhões, quatrocentos e setenta e cinco milhões, quatrocentos e  
99 oitenta mil, seiscentos e quarenta e oito reais e cinquenta e sete centavos), representando  
100 um aumento de 21,3%. Falou que o município encerrou 2018 com arrecadação a maior,  
101 em 21%, apesar de no quadrimestre algumas receitas registrarem involução, mas no  
102 geral umas receitas compensaram outras e tiveram esse fenomenal orçamento de  
103 aproximadamente dois bilhões, quatrocentos e setenta e cinco milhões. Agradeceu a  
104 atenção de todos e informou que o Controlador Geral é que irá falar sobre a execução  
105 orçamentária e a despesa. Com a palavra, o Sr. Luís Carlos da Silva Cunha saudou  
106 todos e agradeceu ao Presidente da Casa a disponibilização do espaço. Inicialmente fez  
107 um adendo à apresentação feita por Deroce Barcelos Alves, esclarecendo que a  
108 arrecadação chegou a esse patamar de dois bilhões, quatrocentos e setenta e cinco  
109 milhões muito também em decorrência da realização de uma operação de crédito do  
110 Instituto de Previdência. Explicou que o Instituto de Previdência é um rentista e todo  
111 mês o Município, como empregador, faz os aportes e há a contribuição, também, que os  
112 servidores fazem, então o Instituto faz aplicação desses valores. Uma determinada  
113 aplicação não muito pequena, beirando quase um bilhão de reais, se não se engana,  
114 venceu no ano passado e então o Instituto teve que fazer a renovação e apurou a



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**  
Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011  
TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO

115 rentabilidade. A rentabilidade dessa operação foi algo em torno de 100 milhões de reais.  
116 Então, na verdade, a contribuição do Instituto, cuja administração vem sendo muito bem  
117 desempenhada pelo Dr. Rodolfo, ajudou e contribuiu muito para essa questão da  
118 arrecadação. *E por que isso é importante?* Exibiu *slide* da parte das despesas e falou que  
119 a Lei Orçamentária de 2018 foi estimada pela Fazenda em aproximadamente dois  
120 bilhões e quarenta e um milhões de reais, e em comparação com o ano de 2017 houve  
121 um acréscimo de algo em torno de 5%, e a previsão original foi de um bilhão,  
122 novecentos e três milhões de reais. Falou que o total de receitas arrecadadas foi de dois  
123 bilhões, quatrocentos e oitenta e cinco milhões, e explicou que aproximadamente 200  
124 milhões é fruto da rentabilidade do Instituto. Na verdade, é importante deixar isso  
125 destacado porque esse dinheiro é do município, isso é o resultado da execução  
126 orçamentária e financeira de Macaé em que está contemplado o Poder Executivo e o  
127 Poder Legislativo, mas também o Instituto de Previdência, que é uma autarquia. A  
128 reunião desses três orçamentos é que constitui o orçamento do município. Não quer  
129 dizer que esse valor de dois bilhões, setecentos e setenta e cinco (*Sic*) ficou à disposição  
130 do Executivo, o valor que ficou à disposição do Executivo foi de um bilhão, oitocentos  
131 e setenta e dois milhões. Apesar de ter esse resultado de dois bilhões, quatrocentos e  
132 setenta e cinco não conseguiram apurar esse *superavit* de quase 500 milhões de reais.  
133 Na verdade, o que sobrou para o município foi um *superavit*, que acabou de ser  
134 publicado em janeiro, de 200 milhões de reais, o que é muito. É importante destacar isso  
135 porque é fruto do trabalho da gestão que vem sendo feita. Desde 2013, vem sendo feito  
136 acompanhamento, através da COFIN, da questão da arrecadação e da despesa. O  
137 município tem despesas muito grandes e a maior de todas é a folha de pagamento e  
138 acaba sendo um município polo na Saúde, na Educação e na Assistência Social, gerando  
139 migração de estudantes ou de famílias que vêm para Macaé e a despesa acaba sendo  
140 muito grande. Comentou que Macaé nunca atrasou um único mês de pagamento de  
141 folha e que, hoje, às 6 horas da manhã, o pagamento já estava na conta do servidor. Há  
142 outros entes federados que estão devendo salário e 13º, e Macaé mantém os pagamentos  
143 em dia, não só aos servidores como aos fornecedores, e, mesmo assim, mantendo toda a  
144 execução orçamentária, mantendo adimplênciा contratual, ainda conseguiram virar o  
145 ano com *superavit* financeiro de 200 milhões. Isso não quer dizer que *virou festa*, que  
146 acabou a crise ou que a situação seja de conforto porque os próprios números  
147 apresentados demonstram a grande receita que sustenta a folha de pagamento, que é o  
148 ISS e que houve queda muito por conta da desmobilização que houve nos contratos da  
149 Petrobras. O que a Prefeitura pode fazer ela faz: investe em infraestrutura, saneamento,  
150 hospital, mas não há condição de obrigar a Petrobras a acelerar o plano de negócio dela  
e aumentar a produção. É importante deixar essas situações destacadas para demonstrar  
151 o resultado positivo, que foi do governo. Não para imaginar que o resultado é puro e  
152



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ  
Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011  
TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO

153 simplesmente porque a cotação do barril ou o preço do dólar subiu e tiveram essa  
154 arrecadação bem considerável da parte dos *royalties*. Dando sequência, falou que  
155 originalmente a LOA previa 290 milhões de reais para o regime de previdência com o  
156 Macaeprev e a sua realização foi na ordem de 418 milhões. Explicou que foi justamente  
157 a aplicação financeira que foi realizada. A Câmara Municipal tinha um orçamento  
158 original em torno de 72 milhões, e desse total foram empenhados apenas 69 milhões,  
159 liquidados 68, pagos praticamente os 68 liquidados. Falou da RCL (Receita Corrente  
160 Líquida) e da Lei Complementar 101, que estabeleceu parâmetros de avaliação sobre  
161 gestão fiscal. A base de cálculo sempre vai ser em cima da receita líquida. Observou  
162 que a Receita Corrente Líquida desse período, de janeiro a dezembro, é de dois bilhões,  
163 duzentos e noventa e sete milhões e ela é 10% menor do que o total de arrecadação  
164 porque não são todas as receitas que compõem a Receita Corrente Líquida. Só que essa  
165 base, a RCL, é que vai gerar os índices de performance: despesa com pessoal, índice de  
166 investimento em Educação e Saúde. Em 2018, houve um total de emprenhamento na  
167 ordem de um bilhão, novecentos e vinte e seis milhões de reais. As despesas liquidadas,  
168 na ordem de um bilhão, oitocentos e cinquenta e seis milhões de reais e praticamente  
169 pago esse um bilhão, oitocentos e trinta e sete milhões. Essa diferença entre empenhado,  
170 liquidado e pago é justamente o *restos a pagar*, que levam em consideração para  
171 descontar o resultado financeiro para apurar o *superavit* que acabou de falar. Como  
172 primeiro índice de performance, vai analisar a despesa com pessoal, cujo limite  
173 prudencial é de 51,3% da Receita Corrente Líquida. Esse percentual é de 90% do limite.  
174 O limite pela lei é de 54%. *Por que esse limite de 54%?* Porque pela Constituição o  
175 município tem que investir pelo menos 25% em Educação e 15% em Saúde, totalizando  
176 40%. Com o duodécimo que a Casa Legislativa pode ter e que a Constituição fala em  
177 até 6%, 40 com 6 dá 46 e por isso chega a esse limite máximo de 54. Então, só poderia  
178 gastar no máximo 54 com pessoal. O município já teve muita oscilação e essa oscilação  
179 na questão da despesa com pessoal nunca foi por conta de aumento da despesa com  
180 pessoal, foi justamente por conta da queda da arrecadação e que gerou a queda da  
181 Receita Corrente Líquida. Disse que traz como ilustração o resultado do Terceiro  
182 Quadrimestre de 2016, quando o índice estava em 57,47% (*Sic*), bem acima do limite. A  
183 Receita Corrente Líquida naquele período era de 1 bilhão, oitocentos e noventa e três  
184 milhões de reais e o total da Despesa de Pessoal na ordem de um bilhão e oitenta e nove  
185 milhões de reais. Falou que veio a evolução e, comparando por quadrimestre, no  
186 terceiro quadrimestre de 2017, o índice já estava em 56,67% para uma Receita Corrente  
187 Líquida de um bilhão, oitocentos e sete milhões, e observa-se que ela caiu quase 100  
188 milhões de reais. A base de cálculo caiu e para equacionar isso teria que ser reduzida a  
189 despesa, o dobro do que a receita caiu, o que não é fácil. Reduzir despesas implica em  
190 reduzir salários, demitir ou enxugar a máquina e isso nem sempre é possível. Comentou



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**  
Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011  
TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO

que veio a virada, já vinham reduzindo a despesa com pessoal, e no terceiro quadrimestre de 2017 a despesa total com pessoal já estava na ordem de um bilhão e vinte e quatro milhões, ou seja, já tinha caído 64 milhões de reais. No primeiro quadrimestre de 2018, o índice caiu para 56,54%, para uma RCL de um bilhão, oitocentos e vinte e um milhões de reais e uma despesa com pessoal de um bilhão e vinte e nove milhões de reais. No segundo quadrimestre, foi quando reenquadraram e ele caiu para 46,05%, ou seja, caiu quase 10%. *Por quê?* Porque quando a Receita parou de cair, como a despesa já tinha caído, o índice despencou. A Receita Corrente Líquida disparou e foi para 2 bilhões, cento e sessenta e um milhões, e a despesa de pessoal caiu para novecentos e noventa e cinco milhões. Falou que caiu bastante, mas ainda é considerável. Explicou que estão falando de só uma despesa do município ser da ordem de um bilhão de reais; 995 milhões no segundo quadrimestre e no terceiro quadrimestre fechou em um bilhão e cinco milhões. Disse que estão falando de um bilhão de reais, e talvez mais de 90% dos municípios do Brasil não tenham um orçamento dessa ordem, e uma despesa do município de Macaé já alcança essa ordem de um bilhão de reais. A vigilância é permanente: a COFIN, o gabinete do Prefeito, a Secretaria de Administração e praticamente todos os Secretários ficam constantemente controlando isso porque é um indicador muito complexo. Às vezes, essa base de cálculo, 99% da doutrina questiona a composição da base de cálculo que não deveria receber como fonte os *royalties* porque eles enganam. Falou que a receita do município disparou nesse quadrimestre e chegou a uma RCL de 2 bilhões, duzentos e noventa e sete milhões. Só que, desse valor, 600 milhões são de *royalties*, que não podem ser usados para despesas de pessoal. Então, ele entra na base de cálculo, dá essa falsa sensação, o índice despenca e chega a 43,78%. Relatou que os próprios técnicos do Tribunal ficam falando: *Que maquiagem é essa que Macaé está usando? Porque cai quase 10 ou 15%*. Explicou que não é maquiagem e sim a receita que está entrando, e a receita de *royalties*. Enfatizou que essa receita de *royalties* não pode ser usada para despesas de pessoal. Apesar do índice estar relativamente controlado, como essa despesa é muito volátil, da mesma forma que ela subiu, ela pode cair muito rápido. E quando isso acontece, o índice automaticamente sobe. É uma matemática muito complexa e o acompanhamento é permanente e isso não é invenção de Macaé e sim o que a lei fala. Mencionou que os Artigos 8º e 9º da Lei Complementar 101, LRF, determinam esse acompanhamento bimestral da receita, o que a Fazenda faz e constantemente. Destacou que a despesa de pessoal, algo em torno de 740 milhões desse um bilhão, é só com profissionais da Saúde e Educação. Quase 74% da despesa de pessoal é só com os profissionais da Educação e da Saúde e assim o comprometimento do governo com essas duas áreas que são importantes. Destacou que houve um aumento de 136 milhões da Receita Corrente Líquida desse quadrimestre em comparação ao segundo, ou seja, continuou evoluindo



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ  
Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011  
TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO

229 com o aumento da arrecadação. Em contrapartida, houve uma queda de 44 milhões da  
230 despesa de pessoal comparada ao terceiro quadrimestre de 2017 e por isso é que o  
231 índice melhora a performance. É sempre uma conta inversa, quanto maior for a receita e  
232 menor a despesa, melhor é o índice. Comentou que, a partir de 2015, Macaé sangrou  
233 muito com a queda da arrecadação dos *royalties*, houve uma queda muito abrupta da  
234 Receita Corrente Líquida, apesar de o município ter feito uma queda muito conceituada  
235 de despesa de pessoal. Disse que, se comparar, a despesa dos quadrimestres de 2015 era  
236 mais de um bilhão e cem milhões, chegando a quase um bilhão e duzentos. Falou que  
237 reduziram a despesa de pessoal de um bilhão e duzentos para novecentos e noventa e  
238 cinco milhões de reais e isso representa quase 250 milhões de reais de redução de  
239 despesa de pessoal, dando quase 20 milhões de reais por mês. Comentou que a tarefa foi  
240 árdua, vários cargos em comissão foram extintos. Lembrou-se de que o governo teve  
241 apoio desta Casa em 3 reformas administrativas, enxugaram ao máximo, mas o  
242 Executivo Municipal é um transatlântico enorme e ele não para. Há 40 mil crianças na  
243 escola e não podem chegar e dizer para elas irem para casa e fechar escola. Isso não  
244 pode, nem cortar merenda ou ter merenda só 3 vezes por semana ou ter transporte  
245 escolar só pela manhã. Disse que literalmente é preciso *trocar o pneu dos carros em*  
246 *movimento*. Exibiu quadro dos servidores com base de dados de dezembro de 2018.  
247 Falou que fecharam dezembro com 16.407 servidores; desse total, 14.002 são servidores  
248 efetivos; extraquadros (servidores sem vínculo): 531 cargos; contratados: 1.524 e os  
249 programas que possuem como Guarda Sênior/Mirim e Nova Vida: 350. *Por que esses*  
250 *números às vezes oscilam?* É o caso dos servidores que às vezes saem de licença,  
251 entram para o Macaeprev por algum motivo de licença médica ou caso semelhante e  
252 existem também algumas decisões judiciais que são cumpridas por questões de  
253 concursos antigos, mas o histórico é muito conflitante. Em 2004, quase 5.500 servidores  
254 entraram e, em uma única gestão, de 2005 a 2012, quase 8 mil servidores entraram.  
255 Disse que está falando de quase 13 mil servidores de um universo, hoje, de 16, ou seja,  
256 quase 70% dos servidores entraram a partir de 2004. Lógico que a receita mudou, o  
257 município mudou o perfil, mas o ingresso nos quadros foi muito agressivo e a conta  
258 chegou no momento em que a receita começou a cair. Por isso é que esse estudo de  
259 acompanhamento da despesa tem que ser permanente para justamente evitar isso.  
260 Comentou o colapso que aconteceu com o próprio estado e vários servidores e  
261 pensionistas estaduais ficaram sem receber salário. Essa questão da despesa de pessoal  
262 tem que ser vista com caráter muito sério e comprometido porque não dá para ficar sem  
263 pagar o salário do servidor. Mostrou *slide* com índice de investimento em Educação.  
264 Falou que, em 2014, houve evolução de 27,55%, algo em torno de 358 milhões; em  
265 2015 foi de 28,75%, algo em torno de 411 milhões; em 2016 foi de 29,95% (*Sic*), algo  
266 em torno de 384 milhões (*Sic*); em 2017, 28,49% (*Sic*), algo em torno de 337 milhões



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**  
Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011  
TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO

267 (*Sic*) e 2018 foi fechado em 27,84%, com 339 milhões de reais aplicados. Essa questão  
268 da redução do valor, de que em 2015 o município aplicou 411 milhões de reais na  
269 Educação, explicou que não houve redução de investimento na ponta da Educação, não  
270 houve corte de contrato, não houve redução de despesas da ponta. O que houve foi a  
271 adequação da folha de pagamento da Educação e lembrou-se de que havia falado no  
272 início que 75% da folha são destinados à Saúde e Educação. Falou que é aqui que houve  
273 o reflexo da Educação, o percentual, o volume de recurso reduziu-se, mas o percentual  
274 de investimento foi sempre mantido alto. Ressaltou que o índice de 25% de 2 bilhões é  
275 isso. Investir em Educação em um município que tem 2 bilhões de Receita Corrente  
276 Líquida é um valor muito grande. Falou que o total gasto de empenho foi 484 milhões.  
277 Explicou que essa diferença se dá porque, na verdade, não são todas as despesas da  
278 Educação que entram para o cálculo. Explicou que o município tem atribuições para a  
279 Atenção Básica. Falou que o Ensino Médio é do estado e o Ensino Superior é do  
280 governo federal. Há essa preocupação e, por conta disso, o índice que conta são essas  
281 despesas vinculadas ao ensino fundamental, ao Ensino Básico. Desses 484 milhões,  
282 foram liquidados cerca de 272 milhões, a diferença deve ser alguma despesa de  
283 dezembro que não pôde ser liquidada no mês. Falou das 3 grandes despesas que  
284 correspondem a quase 96% da despesa com Educação, em que a despesa com pessoal é  
285 de quase 360 milhões; 30 milhões a despesa da merenda e 35 milhões de despesa com  
286 transporte escolar. Falou que Macaé tem 40 mil alunos e, só em 2018, 6.410 novos  
287 alunos ingressaram na rede. Exibiu *slide* do índice de investimento em Saúde. Explicou  
288 que em 2014 o índice era de 34,56%, algo em torno de 511 milhões de reais em  
289 investimento. Em 2015, índice de 34,67% (*Sic*), 576 (*Sic*) milhões. Em 2016 foi de  
290 34,66%, 442 milhões. Em 2017 o índice foi de 33,77%, quase quatrocentos milhões. Em  
291 2018 fecharam com 31,73%, com 386 milhões de reais. Explicou que, em se tratando de  
292 Saúde, da mesma forma que na Educação, não houve redução do investimento, na  
293 verdade houve até ampliação, e hoje Macaé tem o Hospital Irmãs do Horto, 2 UPAs  
294 funcionando, vários serviços altamente regulamentados. Falou que acabaram de fazer  
295 um novo credenciamento do município com o SUS na questão da Irmandade, questão  
296 de cirurgia cardíaca, bariátrica e vários serviços contemplados pelo SUS; e estão  
297 finalizando o processo licitatório, que é muito importante, para a implantação do  
298 prontuário eletrônico do SUS e isso vai permitir o faturamento ficar quase que *online*.  
299 Falou que o investimento tem sido muito pesado na ponta, na Saúde, só que, como a  
300 Educação, é preciso fazer a redução da despesa com pessoal e isso gerou a redução do  
301 investimento na Saúde, mas não foi investimento na ponta, não foram demitidos  
302 médicos, dentistas, fisioterapeutas, não foi suspensa nenhuma atividade vinculada à  
303 Saúde. O que houve foi uma reorganização estrutural, redução de contratos, redução de  
304 cargos em comissão e que gerou essa redução também do investimento, mas, ao ver do



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**  
Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011  
**TAQUIGRAFIA**  
**REVISÃO-REDAÇÃO**

305 governo, é um investimento que precisaria ser reduzido. Enfatizou que não faltaram  
306 remédios e exames. Explicou que Macaé tem uma curiosidade porque seus 15% são  
307 vinculados só às receitas municipais. Acaba que o índice fica um pouco mais severo,  
308 mas mesmo assim o Município ficou com 21,45%. Desmembrando as despesas da  
309 saúde, por conta da lei do SUS, ela determina que a despesa ou receita do orçamento  
310 com a Saúde fique dentro do Fundo Municipal de Saúde. Comentou que o Fundo  
311 Municipal de Saúde empenhou quase 531 milhões de reais e liquidou 505 milhões de  
312 reais. Explicou que a Secretaria Municipal de Saúde basicamente é folha e empenhou 28  
313 milhões, sendo 25 liquidados. Falou da Secretaria Adjunta de Atenção Básica, em que  
314 foram empenhados 173 milhões e liquidados 170 milhões. Na Secretaria Adjunta de  
315 Alta e Média Complexidade, foram empenhados 329 milhões e 309 milhões liquidados.  
316 Sobre a Alta e a Média complexidade, explicou que estão falando do Hospital Público  
317 de Macaé (HPM), do Hospital Público Municipal da Serra (HPMS), do Hospital Irmãs  
318 do Horto, das UPAs, dos Prontos-Socorros. Comentou que o número de atendimentos é  
319 imenso, surreal. Na segunda-feira foi feita uma apresentação para a LRF (Lei de  
320 Responsabilidade Fiscal) e para o Conselho Municipal de Saúde sobre o desempenho da  
321 Saúde, e o número de atendimentos aumenta vertiginosamente. O que mais se faz hoje,  
322 nos municípios vizinhos, é investir em transporte, ninguém investe em Saúde, todo  
323 mundo só investe em alugar ou comprar carro para trazer pacientes para Macaé. Falou  
324 que estão apostando muito na questão do prontuário eletrônico porque, com isso, pode  
325 vir um paciente de onde for que ele será muito bem atendido e vai ser faturado pelo  
326 SUS, e esse é o foco. O investimento é muito alto, como, por exemplo, tomografias,  
327 ressonâncias, cirurgias complexas. Há praticamente todas as especialidades à disposição  
328 e o índice de licitações também é muito grande, há muitos remédios e serviços  
329 disponibilizados, e é preciso manter o índice de investimentos e também manter a  
330 disponibilidade orçamentária para isso. Falou que a média com folha de pagamento é de  
331 quase 32 milhões de reais por mês e a despesa de pessoal equivale a quase 76% do  
332 investimento na Saúde. Desses 530 milhões que foram gastos na Saúde, 381 foram só  
333 com despesa de pessoal. Os pontos de atenção que sempre deixam são os mesmos: a  
334 questão de manter o acompanhamento do controle da despesa de pessoal e isso é crucial  
335 para o Município de Macaé, sem isso será gerado um engessamento muito grande da  
336 máquina, sem recursos não se consegue fazer nada. Destacou pontos como a última  
337 Reforma Administrativa, que extinguiu quase 1.500 cargos, e as necessidades de  
338 controle fixo. Há os decretos que criaram a COFIN, e o de nº 005/2016 lhe deu uma  
339 repaginada. Há decretos que enxugaram alguns contratos de natureza contínua, redução  
340 de valores de aluguéis e o mais importante que sempre destaca é o decreto de abertura,  
341 nesse ano foi o de nº 02/2019. Explicou que esse decreto sempre determina um  
342 contingenciamento das fontes 100 (cem) porque é a única que pode pagar a folha.



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**  
Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011  
**TAQUIGRAFIA**  
**REVISÃO-REDAÇÃO**

343 Comentou que se repararem a estimativa da Lei orçamentária de arrecadação deste ano,  
344 fonte 100, é algo em torno de um bilhão e cem milhões. A folha de pessoal é um bilhão  
345 e cinco milhões, ou seja, é muito apertada. Lembrou-se de que, para garantir o índice  
346 que a lei determina de 25% da Educação e 15% da Saúde, só vale fonte 100. Não  
347 adianta pagar merenda com *royalties*, comprar remédios com *royalties*, pagar a  
348 Irmandade São João Batista com *royalties*, porque dessa forma não será cumprido o  
349 índice e não se consegue cumprir o índice da Educação e da Saúde se não sobrar fonte  
350 100 para pagar Educação e Saúde. O índice de Despesa de pessoal de 43% está ótimo,  
351 mas a arrecadação de Macaé, de recursos próprios, ainda não está adequada ao tamanho  
352 da despesa de pessoal. Conforme a Lei Complementar 101 determina, e continuam  
353 fazendo, está contingenciado 100% da fonte 100 e vão fazendo, literalmente, mágica.  
354 Disse que terão reuniões semanais ou quinzenais para fazer esse acompanhamento, para  
355 não dar problema nos índices da Educação e da Saúde, mas também não deixar a folha  
356 descoberta. Nos dois últimos anos havia sido contingenciado os últimos 100% das  
357 fontes de *royalties*. Este ano, preferiram contingenciar apenas 20% das duas maiores,  
358 que são a 3 e a 4. Informou que não significa que se esqueceram desse  
359 acompanhamento, que deverá continuar sendo feito. Só que hoje a estrutura  
360 orçamentária e financeira permite fazer uma revisão e dar um pouco mais de liberdade  
361 no orçamento, até para fazer o investimento na infraestrutura que precisam. Agradeceu a  
362 oportunidade e colocou-se à disposição para perguntas. Com a palavra, o Sr. Presidente,  
363 Dr. Eduardo Cardoso, franqueou a palavra ao público presente para fazer perguntas.  
364 Não havendo nenhuma pergunta do plenário, o Sr. Presidente agradeceu a presença de  
365 Deroce Barcelos Alves, Luís Carlos da Silva Cunha e toda equipe, informando que foi  
366 cumprido o que manda a lei. Nada mais havendo a ser tratado, o Sr. Presidente, em  
367 nome de Deus, encerrou a Audiência Pública determinando a lavratura da presente Ata,  
368 conforme segue, regimentalmente assinada, estando a gravação integral da sessão à  
369 disposição em meio digital.